

Nilma Bentes inaugura a exposição Amazonizando e Negreando Artes de Colonizadores na Sala Rosa durante a COP30

Por Jessica · 11/11/2025

Belém (PA) — 12 de novembro, às 10h (vernissage/brunch de inauguração) — Durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), a **Fundação Rosa Luxemburgo**, em parceria com o **Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará (CEDENPA)**, inaugura a exposição *Amazonizando e Negreando Artes de Colonizadores*.

A mostra estará instalada na **varanda do Prédio Mirante do Rio — 1º andar, ao lado da Sala Rosa (108/UFPA)** e ficará aberta à visita até o **dia 16 de novembro**.

A exposição convida o público a imaginar como seriam as obras de grandes mestres da pintura europeia — como Van Gogh, Da Vinci, Botticelli, Dali, Rafael e Goya — se tivessem retratado a Amazônia, a negritude e os povos originários. Por meio de releituras que combinam colagem, poesia e técnicas de arte digital, o projeto propõe uma **descolonização do imaginário**, inserindo nas telas símbolos da resistência cultural, da biodiversidade e da espiritualidade afro-indígena.

“Esta mostra é um manifesto visual e poético que inverte o olhar colonial, recontando a história da arte a partir das margens. A Amazônia, seus corpos e culturas passam de objeto exótico a sujeito criador”, afirma **Nilma Bentes**, artista e militante histórica do movimento negro na Amazônia.

Assinada coletivamente por **Nilma Bentes, Tatiana Sá e Felipe Ribeiro**, a série transforma a tradição pictórica europeia em um território de reinvenção estética e política. Cada obra traz versos e elementos que celebram a vida amazônica — da culinária aos rituais, da fauna e flora à força das comunidades negras e indígenas — revelando um diálogo entre arte, ancestralidade e justiça social.

“Dar visibilidade a expressões artísticas que afirmam outras cosmologias é fundamental para ampliar o debate sobre justiça climática e cultural. A arte é também território político”, destaca **Andreas Behn**, diretor da Fundação Rosa Luxemburgo no Brasil e Paraguai.

Integrando a programação da **Sala Rosa** durante a COP30, a mostra reforça o compromisso da Fundação em promover **diálogo entre arte, política e território**, valorizando iniciativas que traduzem as múltiplas resistências da Amazônia frente às desigualdades e às falsas soluções climáticas.

☐ Serviço

Exposição: *Amazonizando e Negreando Artes de Colonizadores*

Vernissage/Brunch: 12/11, às 10h

Período de visitação: 12 a 16 de novembro de 2025

Local: Varanda do Prédio Mirante do Rio — 1  andar, ao lado da Sala Rosa (108), UFPA, Belém (PA)

Cria o: Nilma Bentes, Tatiana S  e Felipe Ribeiro

Realização: Fundação Rosa Luxemburgo e CEDENPA

Produção e assessoria de imprensa: Katarine Flor

Entrada: Gratuita

□ *Mude o sistema, não o clima.*

Documento gerado automaticamente a partir de: <https://rosalux.org.br/militante-historica-do-movimento-negro-nilma-bentes-inaugura-a-exposicao-amazonizando-e-negreando-artes-de-colonizadores-na-sala-rosa-durante-a-cop30/>